

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	47

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	133.302.195
Preferenciais	0
Total	133.302.195
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.414.589	2.288.511
1.01	Ativo Circulante	2.135.338	1.983.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.808	50.206
1.01.03	Contas a Receber	1.414.195	1.388.418
1.01.03.01	Clientes	1.414.195	1.388.418
1.01.03.01.01	Contas a Receber	1.414.195	1.388.418
1.01.07	Despesas Antecipadas	184.248	164.439
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	491.087	380.861
1.01.08.03	Outros	491.087	380.861
1.01.08.03.01	Instrumentos Derivativos	6.990	3.017
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	449.971	355.989
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	34.126	21.855
1.02	Ativo Não Circulante	279.251	304.587
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.698	162.339
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.060	136.293
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.060	136.293
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.864	13.577
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.864	13.577
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.774	12.469
1.02.02	Investimentos	12.861	3.114
1.02.03	Imobilizado	7.850	8.577
1.02.04	Intangível	136.842	130.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.414.589	2.288.511
2.01	Passivo Circulante	1.778.006	1.810.748
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.337	25.544
2.01.02	Fornecedores	268.955	364.726
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.029	18.467
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.029	18.467
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	3.029	18.467
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.182	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.337.503	1.402.011
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.208	121.074
2.01.05.02	Outros	1.326.295	1.280.937
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	20.116
2.01.05.02.04	Contas a pagar terceiros e outras	28.267	29.796
2.01.05.02.06	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.298.028	1.231.025
2.02	Passivo Não Circulante	152.821	18.937
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	132.290	0
2.02.04	Provisões	20.531	18.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.531	18.937
2.02.04.01.05	Provisões para demandas judiciais e administrativas	20.531	18.937
2.03	Patrimônio Líquido	483.762	458.826
2.03.01	Capital Social Realizado	159.419	94.026
2.03.02	Reservas de Capital	171.330	209.335
2.03.02.07	Reserva de pagamentos baseados em ações	0	50.507
2.03.02.08	Reserva de ágio	0	158.828
2.03.04	Reservas de Lucros	88.734	151.618
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	88.734	88.734
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	62.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.632	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.647	3.847

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.436	348.081	130.068	311.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.397	-20.892	-8.386	-18.993
3.02.01	Imposto sobre vendas	-8.397	-20.892	-8.386	-18.993
3.03	Resultado Bruto	133.039	327.189	121.682	292.586
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-89.905	-182.449	-84.893	-166.128
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.537	-84.382	-33.366	-70.533
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.917	-82.397	-37.809	-73.333
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.980	-25.417	-11.447	-21.715
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-8.197	-14.887	-6.575	-13.339
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.783	-10.530	-4.872	-8.376
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.529	9.747	-2.271	-547
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.134	144.740	36.789	126.458
3.06	Resultado Financeiro	-25.869	-49.742	-21.577	-50.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.265	94.998	15.212	75.780
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.947	-32.366	-6.968	-28.231
3.08.01	Corrente	5.892	0	2.117	-6.335
3.08.02	Diferido	-12.839	-32.366	-9.085	-21.896
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.318	62.632	8.244	47.549
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.318	62.632	8.244	47.549
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,47000	0,36000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,47000	0,36000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	10.318	62.632	8.244	47.549
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.044	-2.200	-963	-4.490
4.02.01	Ganho perda sobre o hedge	-13.703	-3.334	-1.462	-6.802
4.02.02	Efeito de imposto de renda	4.659	1.134	499	2.312
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.274	60.432	7.281	43.059

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-73.444	75.063
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	137.972	110.917
6.01.01.01	Lucro líquido do período	62.632	47.549
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.366	21.896
6.01.01.03	Depreciação e amortização	14.887	13.339
6.01.01.04	Provisão para pagamento earn-out	0	2.442
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.901	3.723
6.01.01.06	Despesas com pagamentos baseados em ações	9.654	7.022
6.01.01.07	Juros e variação monetária	10.543	7.978
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-9.747	547
6.01.01.09	Outras provisões	9.736	6.421
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-211.416	-35.854
6.01.02.01	Contas a receber	-33.677	101.397
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-93.982	-79.256
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-19.809	-16.271
6.01.02.04	Outras contas a receber	1.094	-2.123
6.01.02.05	Fornecedores	-95.771	-111.169
6.01.02.06	Contas a pagar - parte relacionadas	-6.439	-8.697
6.01.02.07	Venda antecipada de pacotes turísticos	67.003	91.119
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-3.207	415
6.01.02.09	Impostos e contribuições a pagar	-15.438	-14.959
6.01.02.10	Contas a pagar terceiros e outras	-11.190	3.690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.927	-26.222
6.02.01	Ativo Imobilizado	-39	-18
6.02.02	Ativo Intangível	-18.888	-26.204
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.307	-33.544
6.03.01	Aumento de capital social	17.734	11.298
6.03.02	Pagamento de dívidas com acionistas	-75.000	-22.000
6.03.03	Juros pagos	-28.427	-8.092
6.03.04	Dividendos pagos	-83.000	-14.750
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos	260.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.334	-6.802
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.398	8.495
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.206	44.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.808	52.944

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	94.026	209.335	151.618	0	3.847	458.826
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	94.026	209.335	151.618	0	3.847	458.826
5.04	Transações de Capital com os Sócios	65.393	-38.005	-62.884	0	0	-35.496
5.04.01	Aumentos de Capital	17.734	0	0	0	0	17.734
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.654	0	0	0	9.654
5.04.08	Pagamento dividendo adicional proposto	0	0	-62.884	0	0	-62.884
5.04.09	Capitalização da reserva de ágio	47.659	-47.659	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	62.632	-2.200	60.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.632	0	62.632
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.200	-2.200
5.05.02.06	Resultado líquido sobre efeito hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-2.200	-2.200
5.07	SalDOS Finais	159.419	171.330	88.734	62.632	1.647	483.762

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	82.728	192.045	40.492	0	1.016	316.281
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	82.728	192.045	40.492	0	1.016	316.281
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.298	7.022	0	0	0	18.320
5.04.01	Aumentos de Capital	11.298	0	0	0	0	11.298
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.022	0	0	0	7.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.549	-4.490	43.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.549	0	47.549
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.490	-4.490
5.05.02.06	Resultado líquido sobre efeito hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-4.490	-4.490
5.07	Saldo Finais	94.026	199.067	40.492	47.549	-3.474	377.660

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	340.180	307.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	348.081	311.579
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.901	-3.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-78.748	-72.085
7.02.04	Outros	-78.748	-72.085
7.02.04.01	Serviços de terceiros e outros	-78.748	-72.085
7.03	Valor Adicionado Bruto	261.432	235.771
7.04	Retenções	-14.887	-13.339
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.887	-13.339
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	246.545	222.432
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.165	1.983
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.747	-547
7.06.02	Receitas Financeiras	4.418	2.530
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	260.710	224.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	260.710	224.415
7.08.01	Pessoal	55.888	46.425
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.581	32.413
7.08.01.02	Benefícios	4.178	4.700
7.08.01.04	Outros	12.129	9.312
7.08.01.04.01	Plano de Opções	9.654	7.022
7.08.01.04.02	Encargos Sociais	2.475	2.290
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.491	54.619
7.08.02.01	Federais	54.971	47.760
7.08.02.03	Municipais	7.520	6.859
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.699	75.822
7.08.03.01	Juros	53.853	52.400
7.08.03.03	Outras	25.846	23.422
7.08.03.03.01	Taxas de cartão de crédito	22.370	20.029
7.08.03.03.02	Outras	3.476	3.393
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.632	47.549
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.632	47.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.418.174	2.296.230
1.01	Ativo Circulante	2.145.811	1.995.866
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	47.163	50.499
1.01.03	Contas a Receber	1.419.958	1.396.119
1.01.03.01	Clientes	1.419.958	1.396.119
1.01.03.01.02	Contas a receber	1.419.958	1.396.119
1.01.07	Despesas Antecipadas	186.067	168.016
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	492.623	381.232
1.01.08.03	Outros	492.623	381.232
1.01.08.03.01	Instrumentos Derivativos	6.990	3.017
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	449.977	356.000
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	35.656	22.215
1.02	Ativo Não Circulante	272.363	300.364
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.135	157.386
1.02.01.06	Tributos Diferidos	107.303	140.197
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	107.303	140.197
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.864	4.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.968	12.655
1.02.03	Imobilizado	8.910	9.865
1.02.04	Intangível	139.318	133.113

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.418.174	2.296.230
2.01	Passivo Circulante	1.781.591	1.818.467
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.636	31.988
2.01.02	Fornecedores	270.411	366.591
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.596	21.325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.596	21.325
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a pagar	3.596	21.325
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.182	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	146.182	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.332.766	1.398.563
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.453	111.922
2.01.05.02	Outros	1.330.313	1.286.641
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	20.116
2.01.05.02.04	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.300.163	1.235.371
2.01.05.02.05	Contas a pagar terceiros e outras	30.150	31.154
2.02	Passivo Não Circulante	152.821	18.937
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	132.290	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	132.290	0
2.02.04	Provisões	20.531	18.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.531	18.937
2.02.04.01.05	Provisão para demandas judiciais e administrativas	20.531	18.937
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	483.762	458.826
2.03.01	Capital Social Realizado	159.419	94.026
2.03.02	Reservas de Capital	171.330	209.335
2.03.02.07	Reserva de Pagamentos Baseados em Ações	0	50.507
2.03.02.08	Reserva de Ágio	0	158.828
2.03.04	Reservas de Lucros	88.734	151.618
2.03.04.01	Reserva Legal	88.734	88.734
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	62.884
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	62.632	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.647	3.847

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	158.906	393.516	139.742	337.135
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.626	-24.070	-9.056	-20.767
3.02.01	Imposto sobre vendas	-9.626	-24.070	-9.056	-20.767
3.03	Resultado Bruto	149.280	369.446	130.686	316.368
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.317	-219.611	-95.021	-190.117
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.571	-84.403	-33.432	-70.730
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-53.521	-109.290	-49.902	-97.159
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.225	-25.918	-11.687	-22.228
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-8.427	-15.351	-6.790	-13.774
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.798	-10.567	-4.897	-8.454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.963	149.835	35.665	126.251
3.06	Resultado Financeiro	-25.910	-49.819	-21.613	-50.736
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.053	100.016	14.052	75.515
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.735	-37.384	-5.808	-27.966
3.08.01	Corrente	5.388	-3.356	2.581	-6.335
3.08.02	Diferido	-13.123	-34.028	-8.389	-21.631
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.318	62.632	8.244	47.549
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.318	62.632	8.244	47.549
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.318	62.632	8.244	47.549
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.318	62.632	8.244	47.549
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.044	-2.200	-963	-4.490
4.02.01	Ganho (perda) sobre hedge	-13.703	-3.334	-1.462	-6.802
4.02.02	Efeito de imposto de renda	4.659	1.134	499	2.312
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.274	60.432	7.281	43.059
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.274	60.432	7.281	43.059

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-72.234	75.558
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	149.844	110.540
6.01.01.01	Lucro líquido do período	62.632	47.549
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.028	21.631
6.01.01.03	Depreciação e amortização	15.351	13.774
6.01.01.04	Provisão para pagamento earn-out	0	2.442
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.901	3.723
6.01.01.06	Despesas com pagamentos baseados em ações	9.654	7.022
6.01.01.07	Juros e variação monetária	10.543	7.978
6.01.01.08	Outras provisões	9.735	6.421
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.078	-34.982
6.01.02.01	Contas a receber	-31.740	100.830
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-93.977	-79.188
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-18.051	-15.021
6.01.02.04	Outras contas a receber	-9.128	-5.226
6.01.02.05	Fornecedores	-96.180	-111.360
6.01.02.06	Contas a pagar - partes relacionadas	-6.042	-5.046
6.01.02.07	Venda antecipada de pacotes turísticos	64.792	90.026
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-3.352	1.067
6.01.02.09	Impostos e contribuições a pagar	-17.729	-15.237
6.01.02.10	Contas a pagar terceiros e outras	-10.671	4.173
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.075	-26.354
6.02.01	Ativo Imobilizado	-39	-44
6.02.02	Ativo intangível	-19.036	-26.310
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	91.307	-33.544
6.03.01	Aumento de capital social	17.734	11.298
6.03.02	Pagamento de dívida com acionistas	-75.000	-22.000
6.03.03	Juros pagos	-28.427	-8.092
6.03.04	Dividendos pagos	-83.000	-14.750
6.03.05	Captação de empréstimos e financiamentos	260.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.334	-6.802
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.336	8.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	50.499	44.660
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	47.163	53.518

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	94.026	209.335	151.618	0	3.847	458.826	0	458.826
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	94.026	209.335	151.618	0	3.847	458.826	0	458.826
5.04	Transações de Capital com os Sócios	65.393	-38.005	0	0	0	27.388	0	27.388
5.04.01	Aumentos de Capital	17.734	0	0	0	0	17.734	0	17.734
5.04.08	Outorga de opções	0	9.654	0	0	0	9.654	0	9.654
5.04.09	Capitalização de reserva de ágio	47.659	-47.659	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-62.884	62.632	0	-252	0	-252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	62.632	0	62.632	0	62.632
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-62.884	0	0	-62.884	0	-62.884
5.05.02.07	Pagamento dividendo adicional proposto	0	0	-62.884	0	0	-62.884	0	-62.884
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-2.200	-2.200	0	-2.200
5.06.04	Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-2.200	-2.200	0	-2.200
5.07	Saldos Finais	159.419	171.330	88.734	62.632	1.647	483.762	0	483.762

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	82.728	192.045	40.492	0	1.016	316.281	0	316.281
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	82.728	192.045	40.492	0	1.016	316.281	0	316.281
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.298	7.022	0	0	0	18.320	0	18.320
5.04.01	Aumentos de Capital	11.298	0	0	0	0	11.298	0	11.298
5.04.08	Outorga de opções	0	7.022	0	0	0	7.022	0	7.022
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.549	0	47.549	0	47.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.549	0	47.549	0	47.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-4.490	-4.490	0	-4.490
5.06.04	Resultado líquido sobre hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-4.490	-4.490	0	-4.490
5.07	Saldos Finais	94.026	199.067	40.492	47.549	-3.474	377.660	0	377.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

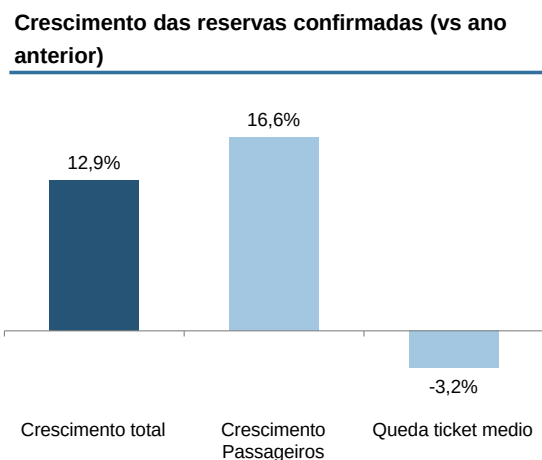
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	385.615	333.412
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	393.516	337.135
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.901	-3.723
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.524	-73.946
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.524	-73.946
7.03	Valor Adicionado Bruto	305.091	259.466
7.04	Retenções	-15.351	-13.774
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.351	-13.774
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	289.740	245.692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.420	2.544
7.06.02	Receitas Financeiras	4.420	2.544
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	294.160	248.236
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	294.160	248.236
7.08.01	Pessoal	72.809	61.654
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.620	45.667
7.08.01.02	Benefícios	6.901	5.748
7.08.01.04	Outros	13.288	10.239
7.08.01.04.01	Plano de ações	9.654	7.022
7.08.01.04.02	Encargos sociais	3.634	3.217
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.847	58.806
7.08.02.01	Federais	64.774	51.014
7.08.02.03	Municipais	9.073	7.792
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	84.872	80.227
7.08.03.01	Juros	53.933	52.472
7.08.03.03	Outras	30.939	27.755
7.08.03.03.01	Taxa de cartão de crédito	22.370	20.029
7.08.03.03.02	Outras	8.569	7.726
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	62.632	47.549
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	62.632	47.549

Comentário do Desempenho

Comentários da Administração

O ambiente macroeconômico no Brasil continuou bastante desafiador no 2T15, com forte desaceleração nas vendas do varejo e na economia como um todo. Apesar destas dificuldades, a CVC apresentou crescimento de dois dígitos em todos os seus principais indicadores operacionais e financeiros (reservas confirmadas e embarcadas, EBITDA ajustado e lucro líquido ajustado). Adaptamos nosso portfólio de produtos ao cenário econômico atual através de ofertas bastante atrativas de produtos de curta duração e aumento das vendas de serviços de valor agregado (seguros, alugueis de carros, excursões no destino, etc.), dentre outras iniciativas suportadas por uma efetiva estratégia de marketing.

Dado o cenário econômico atual, tanto as companhias aéreas quanto os hotéis mantiveram preços promocionais durante o 2T15, embora em uma menor escala do que no 1T15. Os preços reduziram aproximadamente 3% durante o trimestre resultando em um forte crescimento do volume de passageiros de aproximadamente 17%.



Inauguramos 15 novas lojas no 2T15, totalizando 105 aberturas nos últimos 12 meses e atingindo 934 lojas exclusivas em Junho de 2015. Esperamos acelerar a quantidade de aberturas daqui em diante, uma vez que mantemos nossa meta de abertura de 100 lojas em 2015.

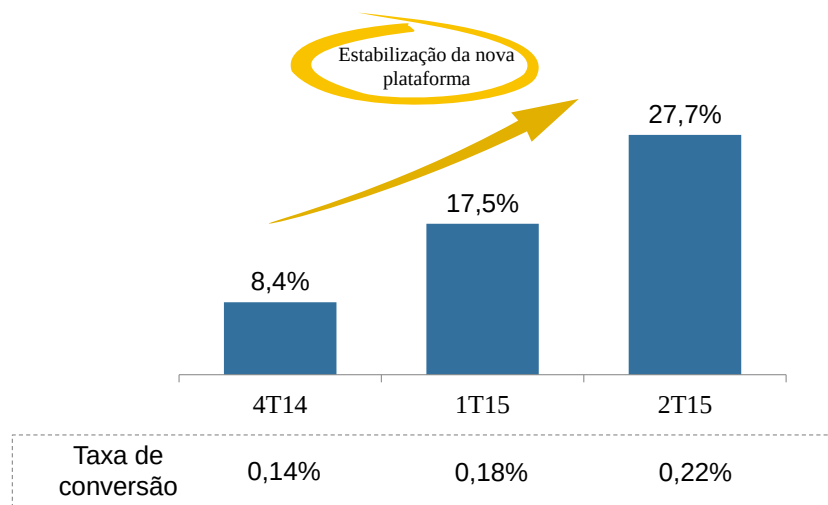
As reservas confirmadas através do canal agentes independentes mantiveram a tendência de recuperação, apresentando crescimento de 11,5% no 2T15 em relação ano anterior, relacionado principalmente à criação de um time dedicado a este canal.

Comentário do Desempenho

Além disso, a depreciação do Real impulsionou as vendas do segmento doméstico, o qual apresenta maior representatividade no canal de agentes independentes.

Após a estabilização da nova plataforma as reservas confirmadas através do canal online aumentaram 27,7% no 2T15, sendo que a taxa de conversão tem melhorado de forma consistente, atingindo 0,22% no 2T15.

Desempenho online: Crescimento das reservas confirmadas (vs ano anterior) e taxa de conversão



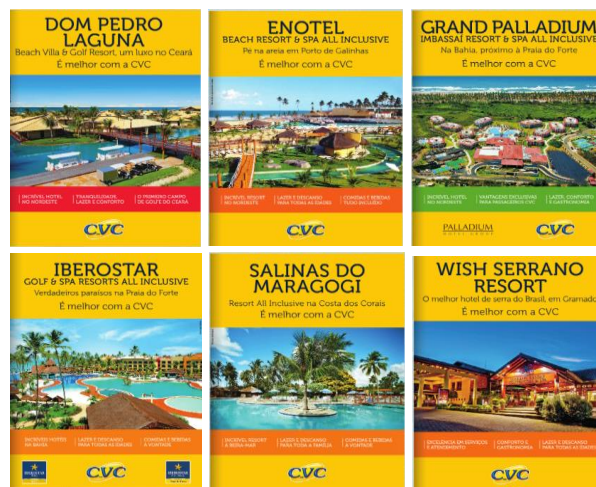
Com o objetivo de reforçar nossa presença no canal online, assinamos um contrato de compra e venda de quotas para aquisição de 100% do capital social da B2W Viagens, entidade responsável pelas atividades de agência de viagens online da B2W, bem como da licença de certas marcas e domínios "Submarino Viagens" para a B2W Viagens.

A aquisição fortalecerá o posicionamento da CVC como um dos líderes do segmento online no Brasil, adicionando conhecimento de marketing *online* e *customer relationship management*, além de proporcionar acesso a uma ampla base de clientes e criar oportunidades de ganhos de escala e redução de custo.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, esta operação está em linha com nossa estratégia de posicionar a CVC como a primeira companhia *Omni-channel* do segmento de turismo do Brasil, permitindo servir o cliente de modo contínuo e integrado através de todos os canais de distribuição.

O cenário atual aumentou a demanda por viagens dentro do Brasil, uma vez que os pacotes domésticos tornaram-se mais atrativos em comparação com os pacotes internacionais. Desse modo, lançamos novos materiais promocionais e aumentamos a presença desses produtos nas nossas vitrines.



Assinamos recentemente um acordo comercial com a Expedia® Affiliate Network a fim de obter acesso ao seu portfolio internacional de hotéis (mais de 200 mil hotéis ao redor do mundo), o que contribuirá para o aumento de nossa competitividade no segmento internacional.

Finalmente, estamos reforçando nossa presença no segmento de Eventos através de um contrato de franquia de longo prazo com Silvia Paes Leme, executiva com grande experiência no setor.

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias 30 de junho de 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("CVC" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede em Santo André, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CVCB3. A CVC e sua subsidiária, CVC Serviços Agência de Viagens Ltda. ("CVC Serviços"), têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), de passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens de cruzeiros marítimos, entre outros.

Em 30 de junho de 2015, a CVC possuía 35 lojas próprias, 899 agências de viagem exclusivas CVC e aproximadamente 6.400 agentes de viagens registrados em todo o país. A CVC também possui acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina e no Uruguai.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/08).

Em 23 de dezembro de 2009, o Grupo Carlyle ("Carlyle"), adquiriu 63,6% das ações da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

A emissão dessas informações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 5 de agosto de 2015.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (notas 2 e 3).

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis -- Continuação

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2. Novos pronunciamentos publicados

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, a Companhia não foi requerida a adotar novas normas e pronunciamentos contábeis.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco cambial da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável principalmente às contas correntes, às contas a pagar, e empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira

O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura da Companhia, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais de pacotes turísticos. O câmbio pode afetar ainda o resultado financeiro da Companhia em função dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Para gerenciar o risco cambial, a Companhia utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e *swaps* cambiais. A Companhia também se protege do risco cambial através do pagamento antecipado de fornecedores atrelados a moedas estrangeiras.

(ii) Risco fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição da Companhia ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa e ao arrendamento financeiro, ambos atualizados com base no CDI e na taxa LIBOR, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

a) Risco de mercado -- Continuação

(iii) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de junho de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção da moeda estrangeira e CDI para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3).

Para cada cenário foi calculada a “receita e despesa financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

Operações	Risco	Saldo em	Projeções de mercado		
		30 de junho de 2015	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Conta corrente em moeda estrangeira - USD (Nota 4)	Queda do USD	34.797	35.524	26.643	17.762
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR (Nota 4)	Queda do EUR	4.918	5.023	3.767	2.511
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP (Nota 4)	Queda da GBP	291	288	216	144
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD (Nota 4)	Queda do CAD	109	171	128	85
Equivalentes de caixa (Nota 4)	Queda do CDI	1.965	1.970	1.968	1.967
Contrato a Termo – NDF (Nota 3.5)	Queda do USD/EUR	(1.464)	(1.419)	(2.630)	(3.804)
Swap (ponta passiva)	Aumento do CDI	270.393	271.406	272.861	275.282

b) Risco de crédito

A Companhia está exposta principalmente a risco de crédito referente à caixa e equivalentes de caixa e as contas a receber de clientes. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

Caixa e equivalentes de caixa: a Companhia restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira, e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais opera.

Contas a receber de clientes: a Companhia efetua transações associadas a cartões de crédito e instituições financeiras, uma vez que o risco de crédito é transferido integralmente a essas partes. As vendas diretas para clientes individuais através de cheques pré-datados representaram 6,7% e 5,2% das vendas para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014, respectivamente.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

b) Risco de crédito -- Continuação

Adiantamentos a fornecedores: a Companhia efetua a análise das situações financeira e patrimonial dos seus fornecedores, assim como o acompanhamento permanente dos saldos em aberto.

c) Risco de liquidez

O departamento de Tesouraria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado		
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos
Saldos em 30 de junho de 2015			
Fornecedores	269.788	468	155
Contas a pagar partes relacionadas	2.453	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	146.182	132.290
Outras contas a pagar	30.150	-	-
	302.391	146.650	132.445

	Consolidado	
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses
Saldos em 31 de dezembro de 2014		
Fornecedores	366.252	339
Contas a pagar partes relacionadas	111.922	-
Outras contas a pagar	31.154	-
	509.328	339

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.2. Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível consolidado, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos	278.472	-
SWAP (nota 3.6)	(8.454)	-
Contas a pagar - FIP GJP (nota 15)	-	103.427
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(47.163)	(50.499)
(=) Dívida Líquida	222.885	52.928
(+) Patrimônio líquido	483.762	458.826
(=) Patrimônio líquido e dívida líquida	706.617	511.754

3.3. Valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	45.808	50.206	45.808	50.206
Instrumentos financeiros derivativos	6.990	3.017	6.990	3.017
Contas a receber de clientes	1.414.195	1.388.418	1.414.195	1.388.418
Contas a receber - partes relacionadas	3.864	13.577	3.864	13.577
Total	1.470.857	1.455.218	1.470.857	1.455.218
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	278.472	-	278.472	-
Fornecedores	268.955	364.726	268.955	364.726
Contas a pagar - partes relacionadas	11.208	121.074	11.208	121.074
Total	558.635	485.800	558.635	485.800

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.3. Valor justo -- Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	47.163	50.499	47.163	50.499
Instrumentos financeiros derivativos	6.990	3.017	6.990	3.017
Contas a receber de clientes	1.419.958	1.396.119	1.419.958	1.396.119
Contas a receber - partes relacionadas	3.864	4.534	3.864	4.534
Total	1.477.975	1.454.169	1.477.975	1.454.169
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	278.472	-	278.472	-
Fornecedores	270.411	366.591	270.411	366.591
Contas a pagar - partes relacionadas	2.453	111.922	2.453	111.922
Total	551.336	478.513	551.336	478.513

A Companhia avaliou que caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros a Companhia utiliza das seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pela Companhia com base em parâmetros tais como taxa de juros, fatores de risco específicos, credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos e financiamentos e outras dívidas financeiras, assim como outros passivos financeiros não circulantes, é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo seguinte nível da hierarquia de mensuração pelo valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de concorrência atual. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa dos pagamentos futuros a serem realizados em moeda estrangeira para fornecedores estrangeiros e pagamentos a fornecedores locais indexados em moeda estrangeira para fornecedores nacionais. A Companhia não efetua transações com instrumentos financeiros derivativos considerados exóticos.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os valores justos relacionados às transações de *hedge* foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados na tabela abaixo.

	Valor de referência (<i>notional</i>)	30 de junho de 2015				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
Risco de taxa de câmbio						
USD	34.959	35.222	(424)	34.798	11.430	2.768
EUR	5.233	5.374	(456)	4.918	385	235
Contrato a termo (NDF)	139.159	(1.464)	-	(1.464)	11.154	(507)
Total do ativo	179.351	39.132	(880)	38.252	22.969	2.496

	Valor de referência (<i>notional</i>)	31 de dezembro de 2014				
		Valor justo (a)	Valor justo (b)	Total	Resultado	Patrimônio líquido
Risco de taxa de câmbio						
USD	33.203	36.326	4.438	40.764	5.280	3.762
EUR	2.962	3.070	218	3.288	(108)	54
Contrato a termo (NDF)	112.010	3.017	-	3.017	6.193	2.013
Total do ativo	148.175	42.413	4.656	47.069	11.365	5.829

(a) Saldos dos instrumentos financeiros derivativos designados a operações de *hedge* associados a pacotes de viagens a serem embarcados.

(b) Saldo dos instrumentos financeiros derivativos relacionados a pacotes de viagens embarcados cujos fornecedores ainda não foram pagos.

Em 30 de junho de 2015, o efeito dos impostos diferidos sobre o saldo do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes é de R\$849 (R\$1.982 em 31 de dezembro de 2014).

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o efeito do *hedge* de fluxo de caixa em outros resultados abrangentes foi de (R\$3.334) ((R\$6.802) no período de 6 meses findo em junho de 2014).

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.4. Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) -- Continuação

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30 de junho de 2015

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 30/07/2014 a 30/06/2015	De 30/06/2015 a 07/04/2016	139.158	(1.464)

31 de dezembro de 2014

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 13/02/2014 a 30/12/2014	De 01/01/2015 a 05/11/2015	112.010	3.017

3.5. Risco de taxa de câmbio

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos de swap utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em 30 de junho de 2015 (em dezembro de 2014 não havia operações semelhantes):

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (notional)	Valor justo
SWAP (*)	LIBOR 6M X CDI	CITIBANK	26/02/2015	02/03/2018	150.000	8.480
SWAP (*)	USD X CDI	SANTANDER	05/03/2015	09/10/2015	110.000	(26)
						8.454

(*) Estas operações de swap tem como única finalidade a proteção do risco cambial relativo às operações de empréstimos em moeda estrangeira descritas na Nota 9. Os swaps estão sendo utilizados como hedge da exposição às variações no valor justo dos empréstimos garantidos à mesma taxa acima para as duas instituições financeiras.

3.6. Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados ou divulgados a valor justo são classificados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro -- Continuação

3.6. Estimativa do valor justo -- Continuação

Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados pelo valor justo, sendo:

30 de junho de 2015				
Controladora e Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
NDF	-	(1.464)	-	(1.464)
SWAP	-	8.454	-	8.454
	-	6.990	-	6.990
Passivo				
Empréstimos	-	278.472	-	278.472
31 de dezembro de 2014				
Controladora e Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
NDF	-	3.017	-	3.017

Não houve transferências entre os níveis em 2015 e 2014.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Equivalentes de caixa	1.965	2.503	1.965	2.503
Caixa e contas bancárias:				
Caixa e conta corrente em moeda nacional	3.728	3.431	5.083	3.724
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	34.797	40.764	34.797	40.764
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	4.918	3.288	4.918	3.288
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	400	220	400	220
	43.843	47.703	45.198	47.996
Caixa e equivalentes de caixa	45.808	50.206	47.163	50.499

Os equivalentes de caixa estão representadas por aplicações financeiras em CDB - Certificados de Depósito Bancário e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	802.160	783.438	802.160	783.438
Contas a receber de títulos (b)	518.108	530.100	518.108	530.100
Financiamento próprio (c)	103.728	78.957	103.728	78.957
Outros	14.044	11.867	19.807	19.568
	1.438.040	1.404.362	1.443.803	1.412.063
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(23.845)	(15.944)	(23.845)	(15.944)
	1.414.195	1.388.418	1.419.958	1.396.119

- (a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam 1 ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas.
- (b) Contas a receber de títulos referem-se a recebíveis de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes da Companhia. Todos os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos a tais instituições após a transação estar completa.
- (c) Contas a receber por financiamento correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes.
- (d) O reconhecimento e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram reconhecidos como "despesas de vendas" na demonstração de resultado.

A idade de nosso saldo de contas a receber de clientes e demais contas a receber pode ser demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
A vencer	1.402.433	1.378.809	1.408.962	1.386.023
Títulos vencidos:				
Vencidos há menos de 30 dias	11.564	9.392	10.799	9.879
Vencidos há mais de 30 dias	24.043	16.161	24.042	16.161
Total	1.438.040	1.404.362	1.443.803	1.412.063

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(24.084)
Adições	(3.723)
Perdas efetivadas	16.486
Transferências	2.196
Saldo em 30 de junho de 2014	(9.125)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(15.944)
Adições	(7.901)
Saldo em 30 de junho de 2015	(23.845)

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Companhias aéreas (a)	393.620	301.467	393.620	301.467
Hotéis no Brasil e no exterior (b)	44.556	47.380	44.556	47.380
Outros	11.795	7.142	11.801	7.153
	449.971	355.989	449.977	356.000

(a) Pagamentos a companhias aéreas referentes aos bilhetes aéreos já vendidos e ainda não utilizados.

(b) Adiantamentos a hotéis são essencialmente resultantes de transações realizadas entre a Companhia e seus fornecedores para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas.

7. Investimentos

Investimento na CVC Serviços

	<u>CVC Serviços</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Provisão para perda com investimento)	(3.221)
Equivalência patrimonial do período	(547)
Saldo em 30 de junho de 2014	(3.768)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.114
Equivalência patrimonial do período	9.747
Saldo em 30 de junho de 2015	12.861

Abaixo seguem informações da investida:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos	28.723	20.787
Passivos	15.862	17.673
Patrimônio líquido	12.861	3.114
Receitas líquidas	42.257	60.389
Lucro líquido do período	9.747	6.335
% Participação	99,9%	99,9%

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativo intangível

Controladora	Software e website	Contrato de exclusividade	Total do intangível	
Custo				
31 de dezembro de 2013	82.383	80.944	163.327	
Adições	9.220	285	9.505	
Reversão de provisão para obsolescência	2.417	-	2.417	
Transferências para o ativo imobilizado	(895)	-	(895)	
Baixas	(2.864)	-	(2.864)	
30 de junho de 2014	90.261	81.229	171.490	
31 de dezembro de 2014	104.221	81.184	185.405	
Adições	16.930	3.575	20.505	
Transferências para o ativo imobilizado	(1.217)	-	(1.217)	
Baixas	(33)	-	(33)	
30 de junho de 2015	119.901	84.759	204.660	
Amortização acumulada				
31 de dezembro de 2013	(23.899)	(9.082)	(32.981)	
Amortização	(7.264)	(4.063)	(11.327)	
Baixas	449	-	449	
30 de junho de 2014	(30.714)	(13.145)	(43.859)	
31 de dezembro de 2014	(37.661)	(17.187)	(54.848)	
Amortização	(7.299)	(5.671)	(12.970)	
30 de junho de 2015	(44.690)	(22.858)	(67.818)	
Valor residual				
30 de junho de 2015	74.942	61.900	136.842	
31 de dezembro de 2014	66.560	63.997	130.557	

Consolidado	Software e website	Contrato de exclusividade	Outros	Total do intangível
Custo				
31 de dezembro de 2013	82.485	80.944	1.531	164.960
Adições	9.326	285	-	9.611
Reversão da provisão para obsolescência	2.417	-	-	2.417
Transferências para o ativo imobilizado	(895)	-	-	(895)
Baixas	(2.864)	-	-	(2.864)
30 de junho de 2014	90.469	81.229	1.531	173.229
31 de dezembro de 2014	105.225	81.184	2.300	188.709
Adições	17.078	3.575	-	20.653
Provisão para obsolescência	9	-	-	9
Transferências para o ativo imobilizado	(1.217)	-	-	(1.217)
Baixas	(33)	-	-	(33)
30 de junho de 2015	121.062	84.759	2.300	208.121
Amortização acumulada				
31 de dezembro de 2013	(24.320)	(9.082)	-	(33.402)
Amortização	(7.420)	(4.063)	-	(11.483)
Transferências para o ativo imobilizado	442	-	-	442
30 de junho de 2014	(31.298)	(13.145)	-	(44.443)
31 de dezembro de 2014	(38.401)	(17.187)	(8)	(55.596)
Amortizações	(7.487)	(5.672)	(48)	(13.207)
30 de junho de 2015	(45.888)	(22.859)	(56)	(68.803)
Valor residual				
30 de junho de 2015	75.174	61.900	2.244	139.318
31 de dezembro de 2014	66.824	63.997	2.292	133.113

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

			Controladora e Consolidado		
			30 de junho de 2015 (iii)		
	Vencimento	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Citibank USD (i)	Março 2018	Libor 6 meses + 1,56% a.a.	32.339	132.290	164.629
Santander USD (i)	Outubro 2015	1,30% a.a.	113.843	-	113.843
Total			146.182	132.290	278.472

- (i) Pagamentos semestrais de juros e amortização a partir de 2 de março de 2016. Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com swap para 107,5 % do CDI ao ano. Os recursos foram utilizados para capital de giro.
- (ii) Esta dívida foi totalmente protegida (hedge) com um swap para 100,5% do CDI ao ano. Os recursos foram utilizados para capital de giro.
- (iii) Não havia saldos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia efetuou análises dos *covenants* atrelados aos contratos de empréstimos e concluiu pelo cumprimento de todas as suas obrigações financeiras e não financeiras.

10. Compromissos

Os pagamentos mínimos totais de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Menos de um ano	206	414
Mais de um ano e menos que cinco anos	316	325
Mais de 5 anos	198	-
	720	739

O valor das despesas de arrendamentos operacionais para o período findo em 30 de junho de 2015 foi R\$6.991 (R\$6.361 em 2014).

Todos os contratos que possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual preveem a penalidade de até três meses de aluguel, sendo que se a Companhia rescindisse estes contratos, o valor total seria de aproximadamente R\$2.542.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões para demandas judiciais e administrativas

Em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados entre Carlyle e o antigo acionista controlador da CVC, quaisquer eventuais contingências do passado (anteriores a data de aquisição, 23 de dezembro de 2009) não são de responsabilidade da Companhia, sendo obrigação do antigo controlador. Assim, não foram constituídas provisões para demandas ou reivindicações anteriores a 23 de dezembro de 2009 com base no contrato firmado entre as partes.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014 a Companhia era parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora e Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	2.208	11.678	13.886
Adições	868	5.553	6.421
Reversões/pagamentos	(292)	(3.144)	(3.436)
Saldo em 30 de junho de 2014	2.784	14.087	16.871
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.058	15.879	18.937
Adições	786	8.949	9.735
Reversões/pagamentos	(274)	(7.867)	(8.141)
Saldo em 30 de junho de 2015	3.570	16.961	20.531

Autuação federal acerca do ágio

Em 7 de janeiro de 2015 a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal para a exigência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSL"), relativos ao período de 2010 a 2013, em decorrência da glosa de despesas de amortização fiscal do ágio. O valor total do principal do auto de infração é de R\$127.703, e conforme avaliação de seus assessores jurídicos e entendimento jurisprudencial, a probabilidade de sucesso a favor da Companhia é de 70% (possível).

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos**a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	94.998	75.780	100.016	75.515
Imposto de renda à alíquota nominal - 34%	(32.299)	(25.765)	(34.005)	(25.675)
Opções de ações outorgadas e reconhecidas	(3.282)	(2.387)	(3.282)	(2.387)
Equivalência patrimonial	3.314	(186)	-	-
Outros	(99)	107	(97)	96
Imposto de renda e contribuição social	(32.366)	(28.231)	(37.384)	(27.966)
Corrente	-	(6.335)	(3.356)	(6.335)
Diferido	(32.366)	(21.896)	(34.028)	(21.631)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(32.366)	(28.231)	(37.384)	(27.966)
Alíquota efetiva	34%	37%	37%	37%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Imposto de renda sobre ágio CBTC	62.660	63.536	62.660	63.536
Provisão earn-out - Fundo GJP (Nota 15)	-	35.165	-	35.165
Provisão para demandas judiciais e administrativas	6.891	6.439	6.981	6.439
Provisão para bônus	2.979	4.969	2.979	5.391
Provisão para perdas com adiantamentos	6.476	6.283	6.476	6.283
Provisão para encargos financeiros no desconto de recebíveis	7.116	7.365	7.116	7.365
Outras	18.938	12.536	21.091	16.018
Ativo de imposto de renda diferido	105.060	136.293	107.303	140.197

Com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações, e que para 30 de junho de 2015 demonstram que o imposto de renda diferido ativo será compensado conforme demonstrado abaixo:

Ano	Controladora	Consolidado
2015	55.126	57.369
2016	49.934	49.934
Total	105.060	107.303

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos -- Continuaçãoc) Movimentação do imposto de renda diferido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Saldo inicial	136.293	171.992	140.197	176.982
Adição	6.798	7.616	5.137	8.082
Compensação	(38.031)	(27.200)	(38.031)	(27.402)
Saldo final	105.060	152.408	107.303	157.662

13. Patrimônio líquidoa) Capital social

O capital subscrito em 30 de junho de 2015 é representado por 133.302.195 de ações ordinárias (131.465.335 em 31 de dezembro de 2014), sem valor nominal, e é distribuído conforme descrito abaixo:

	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Ações	Valor	Ações	Valor
FIP BTC	60.504.042	72.360	61.016.433	43.640
FIP GJP	32.278.259	38.595	32.571.515	23.295
FIM GP7	-	-	1.397.552	1.000
Outros	40.519.894	48.464	36.479.835	26.091
Total	133.302.195	159.419	131.465.335	94.026

O capital social autorizado em 30 de junho de 2015 e 2014 é de R\$5.000, sem determinação das unidades de ações.

Em 01 de outubro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, sem a emissão de novas ações e para o benefício de todos os acionistas, na proporção de suas respectivas participações no capital da Companhia, no valor de R\$47.659.

Na Reunião de Conselho da Administração em 08 de junho de 2015, foi aprovado o aumento de capital em R\$17.734 com a emissão de 1.836.860 ações em virtude do exercício de opções de compra de ações referente aos Planos 1, 3 e 4.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Opções de compra de ações

A Companhia concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício. As opções outorgadas são divididas como descrito a seguir:

“Time Based Options” (TBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações a um preço predeterminado com base no tempo de trabalho contínuo na Companhia. Estas opções estão sujeitas a um período aquisitivo dos direitos às opções e ao seu exercício.

“Performance Based Options” (PBO) - provê o direito do beneficiário de comprar ações condicionado ao cumprimento de taxas de retorno sobre o capital investido dos acionistas de no mínimo 25% a.a., em dólares norte-americanos. No caso da ocorrência de uma abertura inicial de capital (IPO), e sendo a taxa de retorno sobre o capital investido dos acionistas acima de 30% a.a., as PBOs serão convertidas em TBOs.

As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, para as quais o direito de exercício tenham sido adquiridos deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

Em 2014, foram alterados o Terceiro e Quarto Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de tornar os referidos Planos economicamente atrativos vis-à-vis a variação do valor de mercado das ações da Companhia desde a data de sua abertura do capital. O preço de exercício de ambos os Planos foi ajustado de R\$13,53 e R\$14,63 para R\$11,82 e o número total de Opções dos Planos foi reduzido em 10%. Essas alterações são consistentes com o plano estratégico da Companhia para manter os executivos-chave e garantir que os mesmos sejam apropriadamente incentivados a criar, no longo prazo, valor à Companhia.

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- Continuação

b) Opções de compra de ações -- Continuação

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações estão detalhadas abaixo:

		(Em milhares de opções)					
		Plano 1		Plano 2		Plano 3	Plano 4
		Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 2.4 e 2.5	Tranche 3.1	Tranche 4.1 a 4.3
Notas		PBO	TBO	TBO	TBO	TBO	TBO
31 de dezembro de 2013		525	177	2.553	69	-	6.540
Prescritas	(i)	(46)	(18)	-	-	-	(360)
30 de junho de 2014		479	159	2.553	69	-	6.180
31 de dezembro de 2014		103	501	851	69	7.403	1.822
Prescritas	(i)	-	-	-	-	-	(54)
Exercidas	(ii)	-	-	(851)	-	(905)	(81)
30 de junho de 2015		103	501	-	69	6.498	1.687

(i) Opções de ações prescritas de executivos que deixaram a Companhia;

(ii) Exercício de opções no âmbito do 1 Plano de Opção de Ações da Companhia (Nota 13.b);

A despesa no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$9.654 (R\$7.022 no período findo em 30 de junho de 2014).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação "Customized Binomial Tree Model" está detalhado abaixo:

Detalhes	Plano 1		Plano 2	Plano 3	Plano 4		
	Tranche 1.1	Tranche 1.2	Tranche 2.1	Tranche 3.1	Tranche 4.1	Tranche 4.2	Tranche 4.3
Data de início (primeira outorga)	3/5/2010	1/1/2010	10/11/2013	11/3/2013	10/11/2011	1/4/2013	31/10/2013
Quantidade de opções - PBO (milhares)	103	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções - TBO (milhares)	501	-	69	6.498	1.026	405	256
Valor de exercício - R\$	R\$4,99	R\$4,99	R\$22,46	R\$11,82	R\$11,82	R\$ 11,82	R\$ 11,82
Volatilidade esperada	32,83%	47,00%	44,35%	30,58%	30,58%	30,58%	30,58%
Inflação estimada (IPCA)	5,87%	5,87%	5,58%	5,69%	5,88%	5,90%	5,93%
Prazo maturidade estimado	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Valor justo da opção	R\$2,56	R\$4,58	R\$14,44	R\$6,38	R\$5,07	R\$5,23	R\$5,54

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva legal: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social.

Reserva de capital de giro: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social.

Reserva de expansão: é constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social.

Reserva de retenção de lucros: até 50% do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

d) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

O nosso Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Adicionalmente, a política de dividendos da Companhia estabelece que serão pagos dividendos de 50% do lucro líquido anual ajustado, sujeito a certas condições descritas na referida política de dividendos.

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Despesas financeiras				
Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)	(1.077)	(808)	(1.077)	(808)
Encargos financeiros (a)	(52.881)	(47.628)	(52.952)	(47.651)
Outros	(1.191)	(890)	(1.199)	(941)
Total despesas financeiras	(55.149)	(49.326)	(55.228)	(49.400)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.368	1.874	2.368	1.882
Outros	2.050	656	2.052	664
Total receitas financeiras	4.418	2.530	4.420	2.546
Variação cambial, líquida	989	(3.882)	989	(3.882)
Despesas financeiras, líquidas	(49.742)	(50.678)	(49.819)	(50.736)

(a) As despesas financeiras relacionadas principalmente ao contrato de desempenho, e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito.

15. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal das atividades, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes, compatíveis com as condições de mercado para transações semelhantes entre partes independentes.

a) Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	30 de junho de 2015		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Pagamentos
Controladora			
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	-	8.755	34.546
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	183	-	-
FIP GJP earn-out (iii)	-	-	123.991
GJP Administradora de Hoteis (i)	3.681	2.453	22.512
Total	3.864	11.208	181.049
Consolidado			
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	183	-	-
FIP GJP earn-out (iii)	-	-	123.991
GJP Administradora de Hoteis (i)	3.681	2.453	22.512
Total	3.864	2.453	146.503

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas -- Continuação

	31 de dezembro de 2014		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Pagamentos
Controladora			
CVC Serviços Agência de Viagens Ltda.	9.043	9.152	47.769
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda.	1.152	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	162.256
FIP GJP Earnout (iii)	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.382	8.495	43.339
Total	13.577	121.074	253.364
Consolidado			
Operadora e Agência de Viagens Tur Ltda..	1.152	-	-
FIP GJP(ii)	-	-	162.256
FIP GJP earn-out (iii)	-	103.427	-
GJP Administradora de Hotéis (i)	3.382	8.495	43.339
Total	4.534	111.922	205.595

(i) Inclui reserva de quartos em hotéis relacionados. Os adiantamentos podem ser feitos para garantir a disponibilidade de quartos na atual e em futuras temporadas;

(ii) Saldo a pagar até dez/2014 ao Fundo de Investimento GJP, relacionado à aquisição das ações da CVC o qual é atualizado com base na variação do CDI + 2% ao ano;

(iii) Provisão para pagamento vinculado ao desempenho, pago em jan/2015.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores.

	Período de seis meses findo em	
	30 de junho de	
	2015	2014
Salários e outros benefícios de curto prazo	14.969	11.767
Pagamentos baseado em ações	9.654	7.022
	24.623	18.789

16. Vendas antecipadas de pacotes turísticos

Em 30 de junho de 2015, o saldo das vendas antecipadas de pacotes turísticos era R\$1.298.028 na Controladora (R\$1.231.025 em 31 de dezembro de 2014) e R\$1.300.163 no Consolidado (R\$1.235.371 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita

Segregação da receita

A Companhia possui um único segmento operacional na atividade de “Intermediação de Turismo”. A Administração da Companhia analisa a receita bruta por linha de negócios sendo: doméstico, internacional e cruzeiros marítimos. As operações estão sediadas substancialmente no Brasil.

As receitas brutas por linha de negócios são as seguintes:

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2015	2014
Doméstico	258.491	220.361
Internacional	119.370	102.435
Cruzeiro marítimo	12.761	11.827
Outros	2.894	2.512
Total	393.516	337.135

18. Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal	62.643	52.482	82.746	70.311
Serviços de terceiros	79.687	69.525	86.263	75.559
Taxa de cartão de crédito	22.370	20.029	22.370	20.029
Depreciação e amortização	14.887	13.339	15.351	13.774
Outros	2.079	1.830	2.314	1.990
Total	181.666	157.205	209.044	181.663
Despesas de vendas	84.382	70.533	84.403	70.730
Despesas gerais e administrativas	82.397	73.333	109.290	97.159
Depreciação e amortização	14.887	13.339	15.351	13.774
Total	181.666	157.205	209.044	181.663

Notas Explicativas**CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Lucro por ação

	Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	62.632	47.549
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o ano (em milhares de ações)	132.078	131.465
Lucro por ação - básico (R\$)	0,47	0,36
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (em milhares de ações)	133.302	131.465
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	2.497	1.330
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)	134.574	132.765
Lucro por ação - diluído (R\$)	0,47	0,36

20. Seguros

Tipo	Importância segurada em 30 de junho de 2015
Risco civil	123.500
Riscos gerais/cíveis	43.827

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

Santo André - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board –IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais – ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Anderson Pascoal Constantino

Rafael Doratioto Oliveira

Contador CRC-1SP190451/O-5

Contador CRC-1SP291026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

LUIZ EDUARDO FALCO PIRES CORREA, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 052.425.988-75, e portador da cédula de identidade RG nº 6.056.736 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Presidente da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

LUIZ FERNANDO FOGAÇA, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 116.469.528-20, e portador da cédula de identidade RG nº 13.893.373 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

VALTER PATRIANI, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 860.625.818-00, e portador da cédula de identidade RG nº 39.001.001-7 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente de Produtos e Vendas da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

ELTON FLÁVIO SILVA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.322.408-76, e portador da cédula de identidade RG nº 20.884.079 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Jurídico da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

MIGUEL MARTINS ALCANTARA JUNIOR, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 140.021.748-24, e portador da cédula de identidade RG nº 20.748.717-0 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

RICARDO PINHEIRO PAIXÃO, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.184.925-3 e inscrito no CPF/MF sob o nº 118.979.478-01, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 30 de junho de 2015.

Santo André, 05 de Agosto 2015.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.

LUIZ EDUARDO FALCO PIRES CORREA, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 052.425.988-75, e portador da cédula de identidade RG nº 6.056.736 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Presidente da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

LUIZ FERNANDO FOGAÇA, brasileiro, casado, economista, inscrito no CPF/MF sob o nº 116.469.528-20, e portador da cédula de identidade RG nº 13.893.373 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

VALTER PATRIANI, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 860.625.818-00, e portador da cédula de identidade RG nº 39.001.001-7 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Vice Presidente de Produtos e Vendas da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

ELTON FLÁVIO SILVA DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF/MF sob o nº 174.322.408-76, e portador da cédula de identidade RG nº 20.884.079 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor Jurídico da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

MIGUEL MARTINS ALCANTARA JUNIOR, brasileiro, casado, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 140.021.748-24, e portador da cédula de identidade RG nº 20.748.717-0 SSP/SP, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

RICARDO PINHEIRO PAIXÃO, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 14.184.925-3 e inscrito no CPF/MF sob o nº 118.979.478-01, com escritório na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, Bairro Jardim, CEP 09080-370, na qualidade de Diretor de Tecnologia da Informação da CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de Santo André, Estado do São Paulo, na Rua das Figueiras, nº 501, 8º andar, CEP 09080-370, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.760.260/0001-19 e NIRE 35.300.367.596 ("Companhia"), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia reviu, discutiu e concorda com as conclusões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes da Companhia.

Santo André, 05 de Agosto 2015.